

Decretos do Serra

Vamos organizar nossa mobilização para garantir nossas conquistas, mais recursos e a autonomia

PLENÁRIA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA - 15/02

12h00 - no Ciclo Básico, sala CB-01



Essa foi uma importante conquista da luta das universidades públicas paulistas. Ela veio após greve de mais de 60 dias em 1988, e foi fruto da grande

mobilização na Constituinte, que incorporou no seu artigo 207 o princípio da autonomia. A experiência das universidades paulistas, ainda que limitada, é o que tem de mais avançado no país. A autonomia, a partir da nossa luta, garantiu recursos, a conquista da data-base em 1991 e políticas que permitiram às universidades garantir sua qualidade, em detrimento do sucateamento promovido pela política neoliberal.

Os decretos do governo Serra são uma intervenção na autonomia. Interferem na organização do Cruesp, retêm verbas das universidades, dificultam contratações e vinculam os gastos da universidade ao controle diário do Siafem, sistema informatizado de controle dos gastos públicos. Além disso, colocam uma cortina de fumaça sobre a luta do Fórum das Seis por mais

recursos para as universidades, que nos últimos dois anos, apesar de aprovado



Vamos retomar a mobilização: repúdio à intervenção do Serra

pelos deputados, têm sido vetados pelo governo do PSDB.

Confira o calendário de reuniões nas unidades:

23/02 – 10h00 – FEQ

28/02 – 14h00 – FEF

02/03 – 14h00 – IQ

26/02 – 08h30 – BC

28/02 – 14h00 – IMEC

06/03 – 14h00 – FE

28/02 – 09h00 – FEE

01/03 – 12h00 – IB

Participe da reunião em sua unidade

STU PARTICIPA DE REUNIÃO COM O REITOR

O STU e os representantes dos funcionários no Consu se reuniram com o reitor, que passou informes sobre a reunião do Cruesp com os secretários do Planejamento, da Economia e do Ensino Superior. Conforme o reitor da Unicamp, o repasse dos 9,57% será mantido para as universidades e o controle pelo Siafem será implantado posteriormente. Os recursos continuarão a ser repassados no 4º e no 20º dias úteis, como vinha sendo feito.

Conforme o reitor, o governo se comprometeu a fazer constar os 9,57% no Orçamento de 2007, a ser

aprovado pela Assembléia Legislativa, mesmo ele não tendo sido aprovado na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). A previsão do reitor é de que o Orçamento 2007 seja aprovado até o final de fevereiro, quando então os recursos contingenciados serão repassados às universidades. Desde, já o governo se comprometeu, conforme palavras do reitor da Unicamp, a liberar os gastos com Saúde e expansão de vagas nas universidades, além de não interferir na política salarial e de contratações.

No entanto, o remanejamento de verbas pelos reitores só poderá ser feito

mediante autorização do governo. Um exemplo: o reitor só poderá usar verba da rubrica de custeio para pagamento de pessoal se o governo autorizar, via Siafem. O motivo alegado pelo governo, de acordo com o reitor, é que isso é prerrogativa dele, por se tratar de uma lei estadual. O reitor disse ainda que o Cruesp fará um documento e encaminhará aos secretários do Serra, formalizando os acertos. O reitor José Tadeu Jorge assume seu mandato no Cruesp em 1º de Março e foi garantido que as universidades têm autonomia para encaminhar a data-base.

STU cobra correção na aposentadoria dos funcionários celetistas

O STU se reuniu com o chefe de gabinete e a Diretora da DGRH para discutir o problema dos valores das contribuições previdenciárias dos funcionários CLTs (celetistas) que aparecem irregularmente no sistema do INSS. Os funcionários CLTs estão sendo surpreendidos quanto solicitam seus cálculos de aposentadoria. Os valores das contribuições junto ao INSS são inferiores ao recolhimento efetuado pela Unicamp, incidindo sobre as aposentadorias. O representante da reitoria disse que o

problema não foi a falta de pagamento da Unicamp junto ao INSS, mas que o erro está no banco de dados do Dataprev.

A reitoria fez reunião com o Dataprev e a Caixa Econômica Federal, e a partir de janeiro de 2007 criou uma nova base de dados para substituir a anterior.

Ela se comprometeu a fazer um levantamento de todos os depósitos de contribuição dos funcionários celetistas e corrigir o problema. Este

trabalho levará alguns meses, pois envolve mais de 5500 servidores celetistas ativos, além dos inativos, durante o período de no mínimo 10 anos de contribuição. O sindicato está cobrando um prazo para conclusão desse levantamento e solicitou as respostas por escrito.

A partir disso, a reitoria se comprometeu a rever a situação dos funcionários aposentados. Os que pretendem se aposentar deverão fazê-lo pelo posto Prisma e solicitar a correção.

INFORMES

Eleição da Cipa 2007

O Edital foi publicado no último dia 13 e as inscrições para os candidatos estão abertas, encerrando-se no próximo dia 27. Os funcionários da Unicamp irão às urnas nos dias 14 e 15 de março. Já os eleitos farão o Curso de Formação de Cipeiros, com carga de 20 horas, entre os dias 26 e 29 de março. A posse está marcada para dia 30 de março.



Convite

Trabalhadores da Unicamp, visitantes e público em geral, que acreditam e lutam por uma sociedade mais justa e igualitária, estão convidados a participar da

PLENÁRIA DE MULHERES NA UNICAMP

Dia 14 de fevereiro – Quarta-feira
Horário: das 12 às 14 horas Local: AFPU -
(sala de Multiuso, defronte a reitoria)

Temas em discussão

Realidade da Mulher no Brasil e na Unicamp;
A trajetória da União Brasileira de Mulheres: desafios teóricos, políticos e organizativos na luta pela emancipação da mulher;

Palestrante: Sueli Torres,
da União Brasileira de Mulheres, jornalista e dirigente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo

Contatos e informações via e-mail:
martinhago@fem.unicamp.br; jrkikojr@uol.com.br;
marciliodiretor@stu.org.br